

A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO E DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE PELE

Sarah Elisa Gomes de Paula Macêdo¹

Giullia Vitória Forte²

Júlia Castro Peres³

Murilo Biato Assunção⁴

Geraldo Eustáquio da Costa Júnior⁵

O câncer de pele é o câncer mais comum no Brasil e no mundo, ele é dividido em melanoma e não melanoma, sendo primeiro o mais mortal e o segundo o mais incidente. O principal fator de risco para o câncer de pele é a exposição à radiação ultravioleta (UV), bem como pele clara, idade superior a 65 anos e histórico familiar. Nesse sentido, tendo em vista a necessidade de prevenir essa doença a presente pesquisa visa identificar as principais formas de prevenção e as estratégias para sua detecção precoce. Assim, a pesquisa foi realizada com referência em 6 artigos atuais, nas bases de dados PubMed e Scielo, com os seguintes descritores “prevention and skin cancer” e “early detection of skin cancer”, sendo selecionados artigos publicados entre 2015 e 2022. A principal estratégia de prevenção é a mudança comportamental, adotando práticas que protejam da exposição solar, como uso de filtro solar, chapéu, óculos e roupas com proteção UV, além de evitar ações como bronzeamento artificial e exposição direta ao sol. No entanto, essas práticas são dificilmente adotadas pela população, até por aqueles com histórico pessoal de melanoma. Outra estratégia promissora apontada pelos estudos foi a quimioprevenção, a qual se baseia na redução de fatores que estão relacionados ao desenvolvimento da doença, como a aplicação tópica de enzimas de reparo de DNA e o uso de aspirina em baixas doses. O diagnóstico precoce de lesões iniciais e com dimensões menores contribui para a diminuição de cicatrizes não estéticas e, até mesmo, de algum prejuízo funcional decorrente do tratamento cirúrgico. Além disso, a habilidade de suspeição diagnóstica por parte do profissional de saúde em relação a

¹ Acadêmica de Medicina; sarahelisadepaula@gmail.com.

² Acadêmica de Medicina.

³ Acadêmica de Medicina.

⁴ Acadêmico de Medicina.

⁵ Professor Acadêmico do Curso de Medicina.

VI COLÓQUIO ESTADUAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR
IV CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR E
III FEIRA DE EMPREENDEDORISMO DA UNIFIMES



2022

16 A 18 DE MAIO

esse câncer permite, muitas vezes, que o paciente com múltiplos fatores de risco receba medidas educativas referentes à exposição solar mais precocemente. Acerca das tecnologias utilizadas para detecção precoce, a dermatoscopia, microscopia confocal de refletância, tomografia de coerência óptica e fotografia corporal total são métodos diagnósticos atualmente utilizados e com boa acuidade. Conclui-se, portanto, que o câncer de pele é altamente evitável, sendo importante a realização de campanhas de conscientização que promovam uma mudança comportamental, bem como a realização do autoexame e a utilização de medidas profiláticas, especialmente para aqueles que possuem fatores de risco. Dessa forma, estudos indicam a importância e necessidade do uso de filtro solar na prevenção do fotoenvelhecimento e câncer de pele ocasionado pela exposição direta às radiações sem a devida proteção. É de notória eficácia que equipes sanitárias e médicos forneçam orientações para a população em geral, não só para tratamentos, mas sim com enfoque maior na prevenção e esclarecimento deste câncer, a fim de obter diagnósticos precoces evitando sítios metastáticos com a evolução silenciosa da doença.

Palavras-chave: Câncer de Pele¹. Diagnóstico Precoce². Prevenção³. Melanoma⁴.